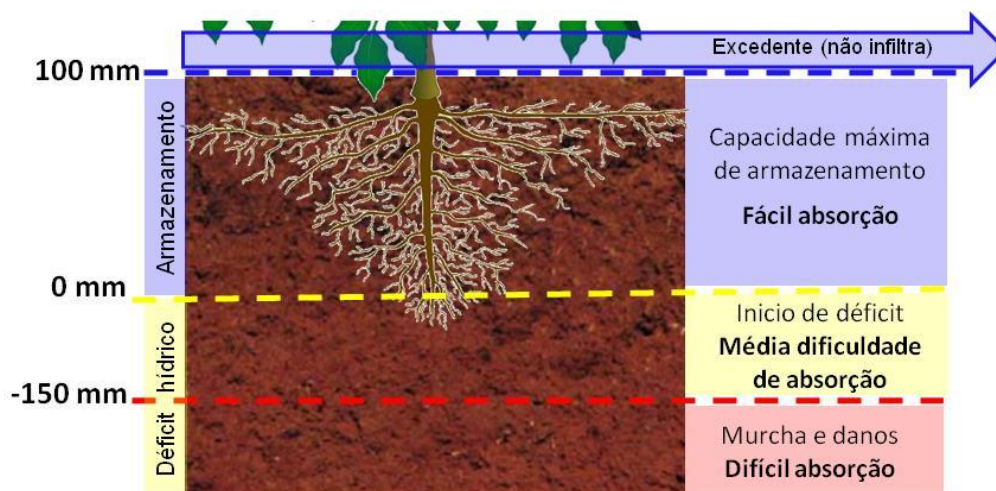


BOLETIM DE AVISOS Nº 73
SETEMBRO/2016
1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	61/90 ¹	2016	61/90 ¹	2016	ETP	ARM	EXC	DEF
ARAXÁ Latitude 19° 33' 21"S Longitude 46° 58' 08"W Altitude: 960m								
PATROCÍNIO Latitude 18° 59' 35"S Longitude 46° 59' 01"W Altitude: 961m								
ARAGUARI Latitude 18° 33' 21,9"S Longitude 48° 12' 25"W Altitude: 933m								
Média	21,4	22,9	47,0	10,5	95,2	0,0	0,0	266,3

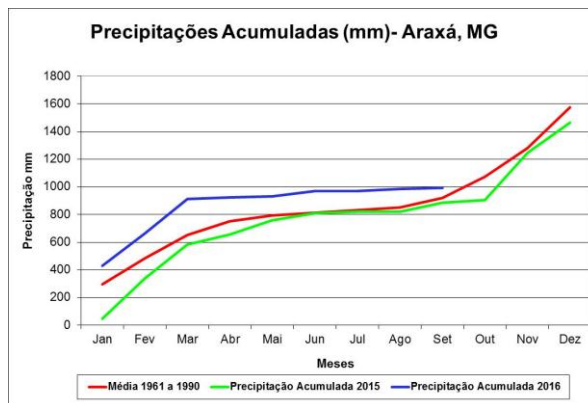
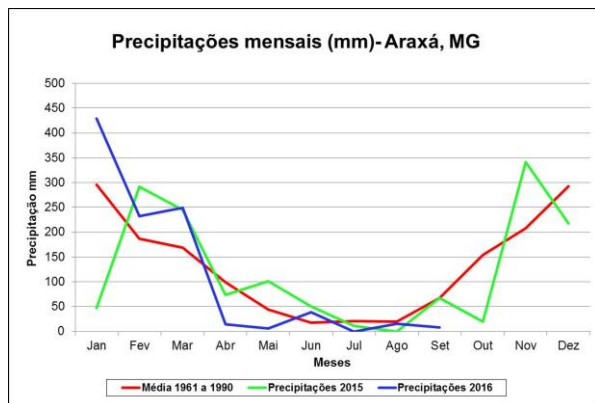
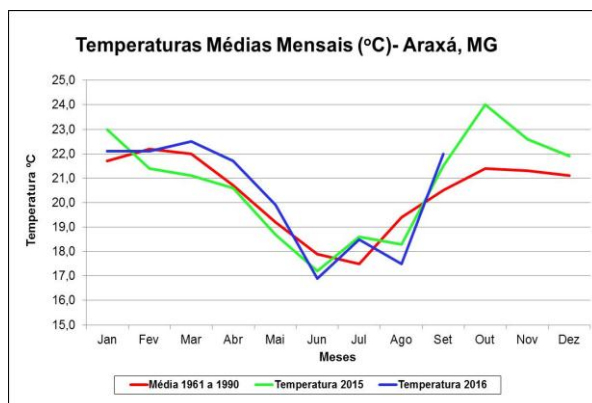
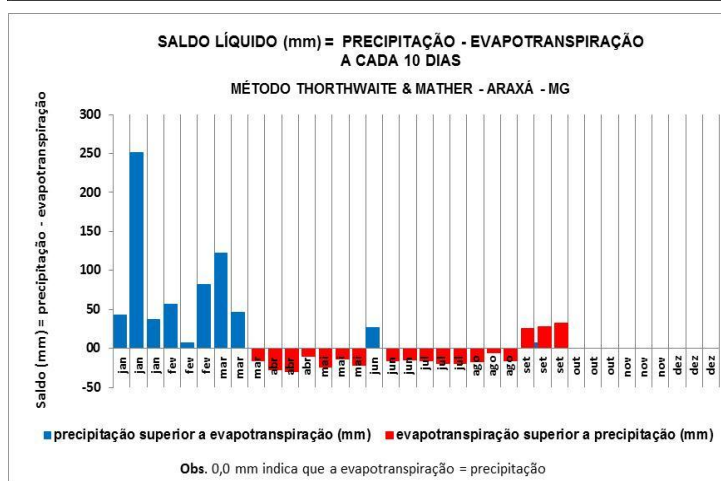
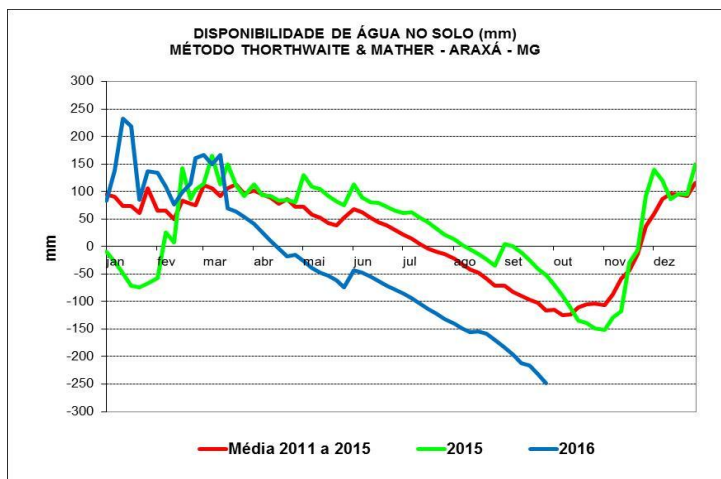
¹ Média histórica do período entre 1961 e 1990 – Fonte Centro de Ecofisiologia e Biofísica - IAC; ² Método Thornthwaite & Mather.

Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico


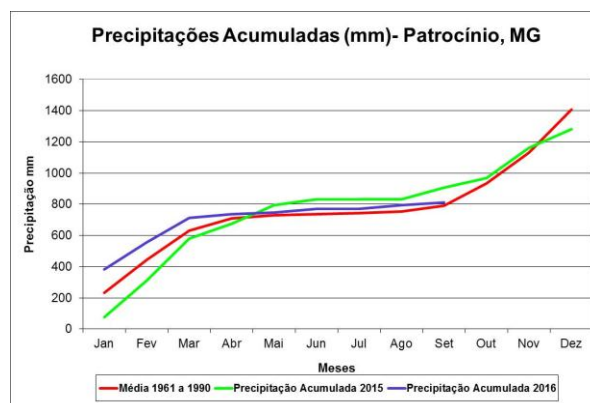
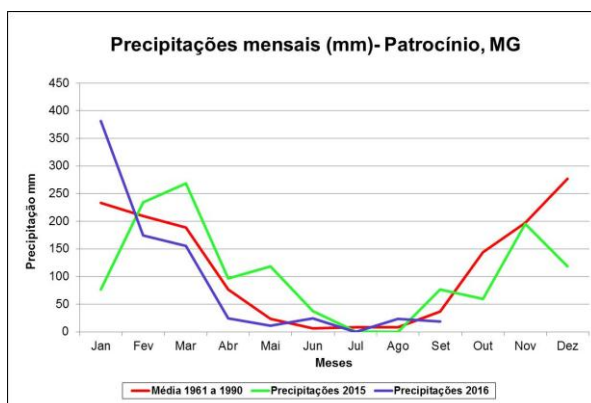
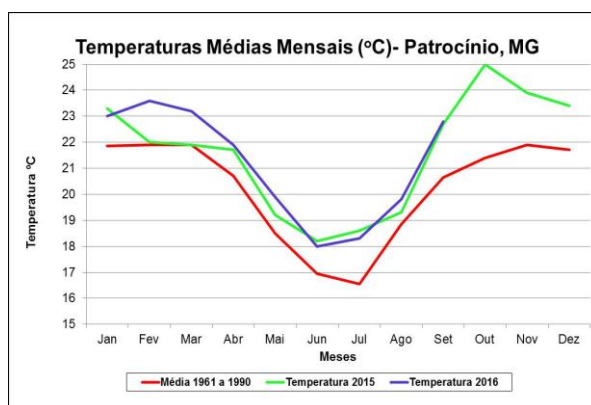
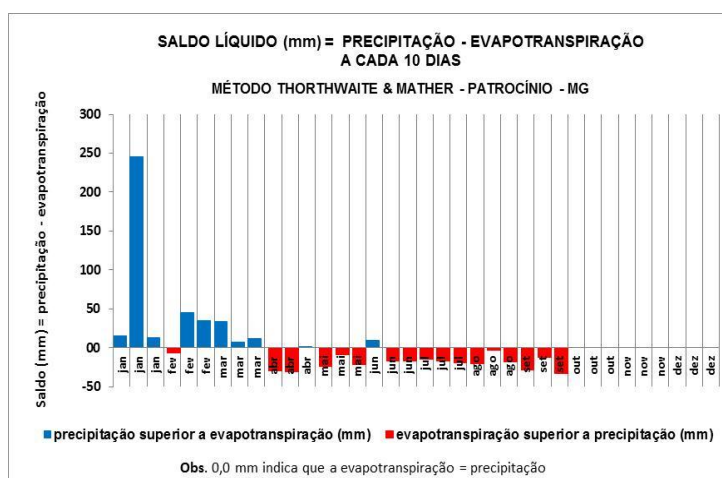
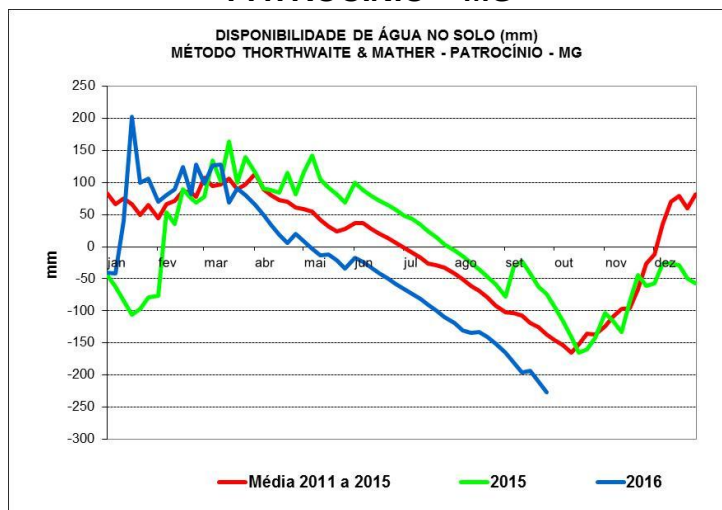
Local	Nº Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)	Nº Nós / Ramo Esqueletado
	2016	2016	2016
Araxá	1,2	100,0	---
Patrocínio	1,2	98,4	---
Araguari*	1,0	98,1	---
Média	1,1	98,6	---

(início em setembro de 2016)

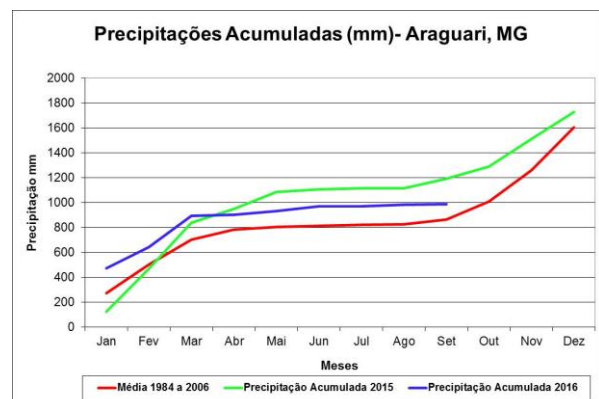
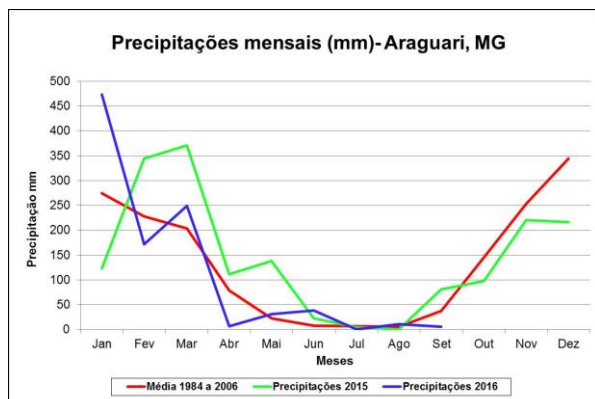
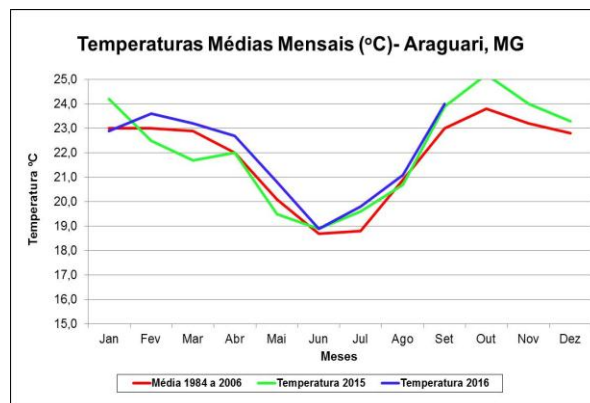
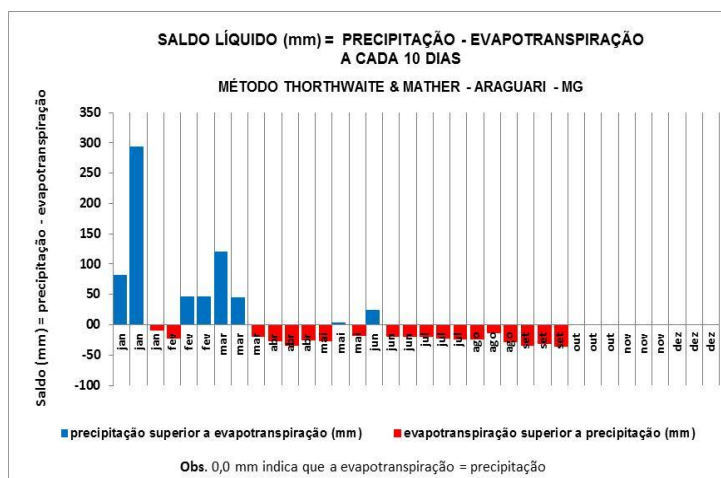
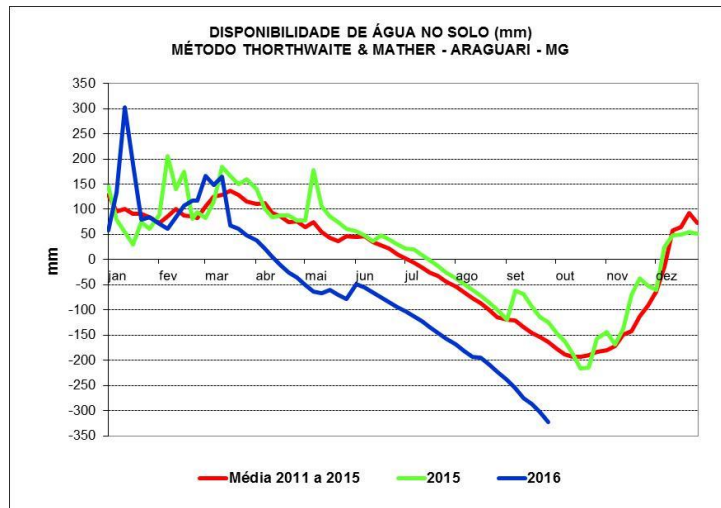
1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO



PATROCÍNIO – MG



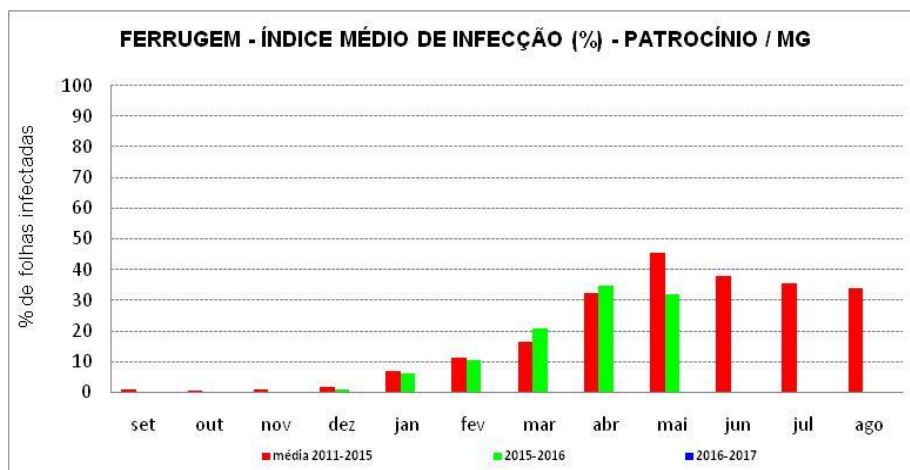
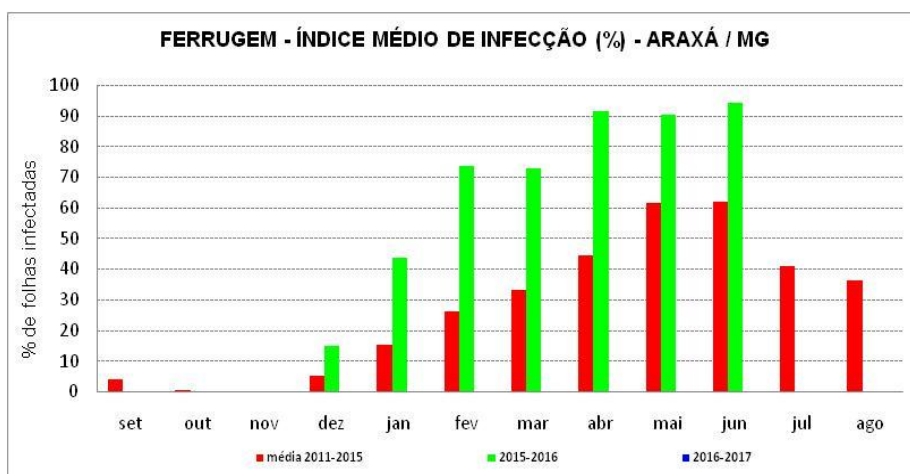
ARAGUARI – MG

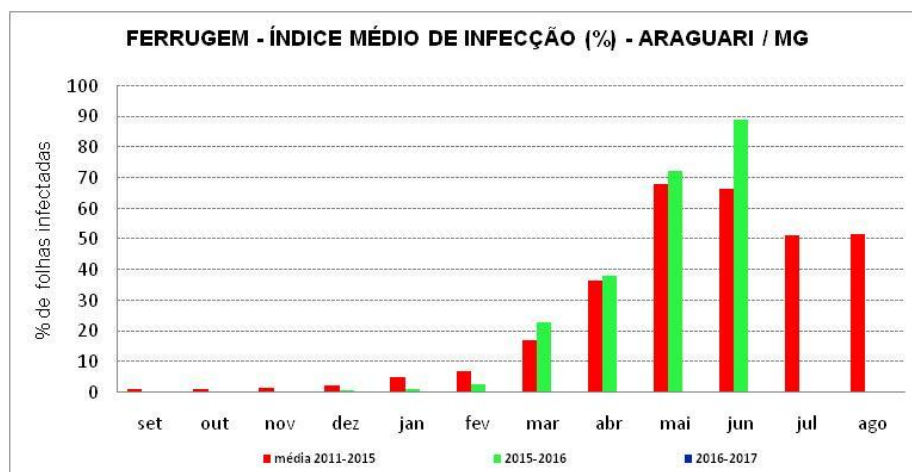


2 - DOENÇAS E PRAGAS

Local	Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
		Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Araxá	Carga Alta	0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
	Carga Baixa	0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
Esqueletado		0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
Patrocínio	Carga Alta	0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
	Carga Baixa	0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
Esqueletado		0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
Araguari*	Carga Alta	0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
	Carga Baixa	0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
Esqueletado		0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
Médias (carga alta e baixa)		0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0

* As avaliações fenológicas, de doenças e pragas nos talhões de Araguari são realizadas em lavouras irrigadas.



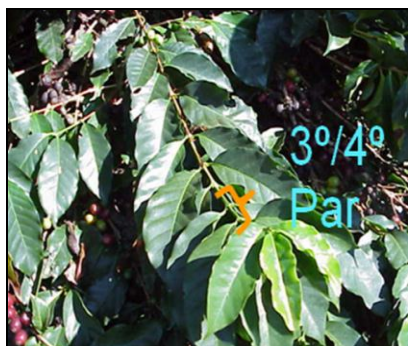
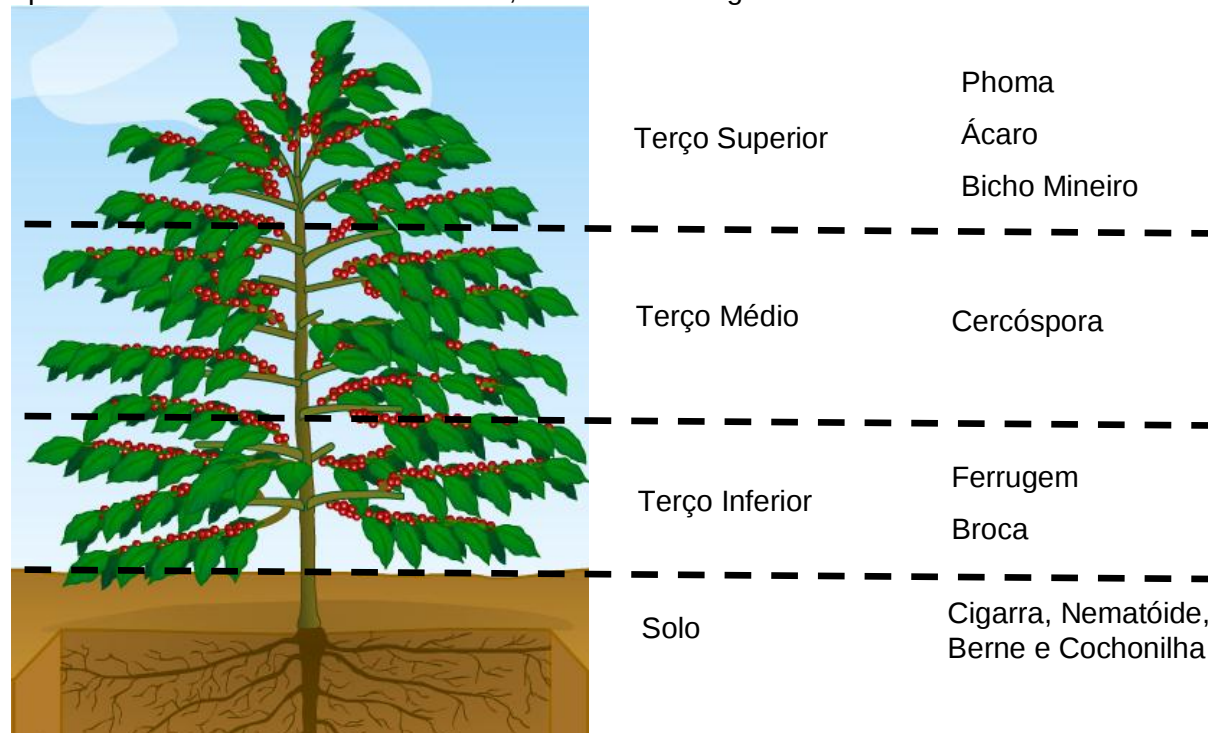


3 - ALERTA GERAL

- As chuvas foram muito abaixo da média para as três regiões em setembro, sendo intensificados ainda mais os déficits de agosto, totalizando 250, 227 e 323 mm para Araxá, Patrocínio e Araguari, respectivamente. Para os cafeicultores irrigantes, tanto os que adotam o estresse quanto para os que não adotam, é imprescindível a irrigação das lavouras, repondo os déficits hídricos para garantir a florada e posterior pegamento. O déficit hídrico continua elevado, já ultrapassando o limite de 320 mm para Araguari e ficando próximo muito superior ao valor crítico de 150 mm também para Araxá (250 mm) e Patrocínio (227 mm). Os que utilizaram o déficit para sincronização da florada devem repor a caixa de água do solo. Um erro no retorno das irrigações pode comprometer muito a próxima safra. As temperaturas em agosto ficaram acima da média histórica para as três regiões, de 1 a 1,5°C de acréscimo. Este fato, aliado à baixa umidade relativa do ar, característica marcante deste período, aumenta a demanda evapotranspirativa do cafeeiro, podendo causar danos nas próximas safras.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 08 de outubro de 2016.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

CAPAL - ACARPA/FUNDACCER - UNIUBE